



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

1 ATA DA XXIV REUNIÃO ORDINÁRIA

2 Aos 24 dias do mês de fevereiro de 2012, às 14hs, o Comitê da Baía de Guanabara deu início
3 a 24ª Reunião Ordinária, realizada na Sede de Federação das Indústrias do Estado do Rio de
4 Janeiro, localizada na Av. Graça Aranha, nº 01, 3º andar, Centro do Rio de Janeiro, com a
5 presença dos membros do CBH-BG, conforme relação a seguir: membros das entidades
6 titulares – **setor poder público** - Cláudio Furtado (Secretaria de Meio Ambiente de Magé),
7 Miguel Jorge (Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Niterói), Pedro
8 Hugo Muller Xaubert (DRM), Wallace Serafim Pavão (INEA). **Setor usuários** - José Carlos
9 Perrou (Rio de Janeiro Refrescos SA), Jaime Teixeira Azulay (CEDAE), Cláudia Barros (Águas
10 de Niterói), Flávio Bezerra (Petrobras), Vinícius Crespo (Fecomercio), Carlos B. Viveiros (Clube
11 Naval), Jorge Perón (FIRJAN), Luiz Cláudio Gonzaga (APREBAN) – **Setor sociedade civil** -
12 Flávia Lanari Coelho (Apalma), Beatriz C. Penna (Instituto Walden), José A.C. Sertã (ABES
13 Rio), Alexandre Braga (CCRON), Davi Ribeiro (Sentinela Ambiental), Ediel Caldas dos Santos
14 (Rede Greenbelt), Marcos Sant'anna Lacerda (Instituto Terrazul), José Miguél Silva
15 (Ecocidade), Maria Augusta F. Miguez. **Convidados** – Márcio Santa Rosa (PSAM/SEARJ),
16 André Luiz Valente (IBRASA), Guilherme Amado Machado (INPH/SED/PR), Alessandra
17 Chacon Pereira (Instituto Terrazul). Yasmin Vianna Ribeiro Almeida (UERJ), Ivani A. R. Vieira
18 Junior (UERJ), Carlos Eduardo Jamel (SC-Itaipu/Piratiniga), Kátia Vallado (CCRON), Maria
19 Nosafa R. Lopes (CEA/SMAC), Eloisa Elena Torres (SEA/UEPSAM), Suzana Barros (SMAC).
20 A 24ª Reunião teve a seguinte pauta programada: **1)** Apreciação da minuta da Ata à 23ª
21 Reunião Ordinária do Plenário de 2011; **2)** Posicionamento sobre implantação dos Subcomitês;
22 **2.1)** Homologação do Subcomitê; **2.2)** Apreciação das demandas a serem encaminhadas pelo
23 subcomitê do Sistema Lagunar Itaipu-Piratiniga; **3)** Informação da participação do CBH-BG no
24 processo eleitoral do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI; **4)** Agência
25 Delegatária; **5)** Andamento das Câmaras Técnicas; **5.1)** Aprovação do Ofício encaminhado á
26 CECA, ad referendum da Plenária do posicionamento da CTAP com relação ao duto do
27 COMPERJ; **6)** Apresentação da resolução de Representação do CBH-BG; **7)** Assuntos Gerais.
28 Após a verificação de quórum, o Sr. José Carlos Perrou, Diretor Secretário, iniciou a reunião
29 apresentando para aprovação do plenário os itens da pauta, justifica a ausência do Diretor
30 Geral, Sr. Carlos Alberto Muniz, e a **inclusão do item 3.1 na pauta** - Apresentação por parte
31 do INEA dos gastos do CBH-BG com PSAM. Com isso, a Sr. José Carlos Perrou deu
32 continuidade a reunião seguindo a ordem da pauta com o **1º item - Apreciação da minuta da**
33 **Ata referente á 24ª Reunião Ordinária do Plenário de 2011**. O Diretor Secretário informa que
34 a ata foi enviada por email para análise de todos e pergunta se há alguma alteração no texto
35 apresentado. A Sr.ª Beatriz Pena sugeriu incluir na linha 130 a informação de na ocasião foi
36 encaminhado por ela ao CBH-BG um abaixo assinado da Comunidade de Jacutinga pedindo
37 providencias quanto a prevenção de enchentes naquela região; a Sra. Cláudia Barros sugere



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

38 incluir na linha 101 nome das Prefeituras do Subcomitê Leste, por ocasião da homologação do
39 subcomitê; O Professor José Sertã solicita que seja relacionada na ata os nomes dos
40 presentes e os ausentes com justificativas. Não havendo mais considerações sobre a Ata, a
41 mesma foi aprovada com as devidas modificações. **Item 2 - Posicionamento sobre**
42 **Implantação dos Subcomitês - Subcomitê do Sistema Lagunar de Itaipu-Piratininga**, com uso
43 da palavra Sr. Alexandre Braga que solicita a homologação do Fórum Eleitoral ocorrido em
44 15/02/2012 e informa a relação dos membros eleitos, sendo eles: Setor dos Usuários - Águas
45 de Niterói, Associação Atlética Banco do Brasil, Condomínio Jardim do Uba I, Itacoatiara
46 Pampo Clube são todos possuidores de outorga e a Colônia de Pesca Z-7; setor Poder Público
47 - Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Niterói, IBAMA, Museu de
48 Arqueologia de Itaipu, Secretaria Estadual do Ambiente e o INEA. Sociedade Civil são 6
49 membros sendo 1 suplente: Associação Livre de Amigos e Pescadores da Praia de Itaipu,
50 Amadarcy, a Sobrecan, o Conselho Comunitário da Região Oceânica de Niterói, a UFF –
51 Universidade Federal Fluminense (Departamento de Biologia Marinha) e a Faculdade Maria
52 Teresa de Niterói como suplente da UFF. Prevista uma próxima reunião em 06 de março de
53 2012, pois historicamente foi em 06/03/2008 que o subcomitê deu os seus primeiros passos
54 para sua formação. Existem várias demandas represadas dentro do subcomitê, dentre elas
55 temos: a dragagem do material da Baía de Guanabara, que esta sendo depositado próximo as
56 Ilhas Pai e Mãe (região ponto C e D). Questão que aflige os pescadores que fazem parte do
57 subcomitê e percebem a necessidade de um monitoramento mais adequado no descarte de
58 material dragado e para tanto solicita que seja constituído um grupo de trabalho no comitê para
59 elaborar um termo de referencia de monitoramento e outro tema seria a elaboração de outro
60 termo de referencia para diagnosticar a situação e propor soluções para drenagem da região,
61 com apoio da Prefeitura de Niterói. Com o uso da palavra Sr Miguel Jorge, informa que existem
62 dois projetos em Niterói que podem contribuir para essas questões: PROJETO ORLA E O
63 PLANO DE DRENAGEM da Região Oceânica da Secretaria Municipal de Urbanismo. O Diretor
64 Administrativo, Alexandre Braga, dando prosseguimento a pauta convida os representantes
65 presentes do Subcomitê do Sistema Lagunar de Itaipu e Piratininga para se posicionarem na
66 frente do Plenário e proceder a homologação do Fórum Eleitoral que os elegeu. Assim sendo,
67 com uma salva de palmas foi declarado homologado o Subcomitê. A Sra. Cláudia Barros, pede
68 a palavra e propõe a criação de um Grupo de Trabalho (GT) dentro do subcomitê para analisar
69 as demandas informadas e as ações a serem conduzidas pelo subcomitê e posteriormente
70 com o relatório final deste GT seja encaminhado à Câmara Técnica de Análise de Projetos
71 para dar continuidade aos trabalhos. Após as palavras da Sra. Kátia Vallado, do Prof. José
72 Sertã, Sr. Alexandre Braga e Sr. Alexandre De Bonis, foi aprovado que assim que o Relatório
73 do GT seja terminado, o mesmo seja encaminhado a Secretaria Geral para envio a CTAP.
74 Subcomitê do Trecho Oeste da Baía de Guanabara, com a palavra Sr Ediel Caldas dos Santos



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

75 informa que: já é a segunda reunião que ele comunica que as atividades para formação do
76 subcomitê Oeste estão paralisadas e solicita a diretoria do Comitê que tome providências para
77 conclusão do processo, pois no estado em que se encontra o processo de formação do
78 subcomitê, só desanima os envolvidos. O Diretor Administrativo, Alexandre Braga, pergunta ao
79 plenário se há algum encaminhamento para esta solicitação. A Sr.^a Beatriz se solidariza com a
80 palavra do Sr. Ediel e pede ajuda da Diretoria para solucionar os problemas existentes, pois a
81 atuação do Sr. José Miguel da Silva, da ECOCIDADE e Vice-Diretor do Comitê como condutor
82 do processo de formação do subcomitê não está sendo eficiente, se colocando a disposição
83 para também ajudar. Pois caso esta diretoria não organize o subcomitê do trecho oeste, ele
84 como advogado vai responsabilizar pessoas judicialmente. O Sr. Pedro Hugo pede a palavra e
85 coloca uma questão de ordem, que é a ordem da pauta, pois em seu entendimento, seriam
86 tratados dois itens específicos e não de todos os subcomitês. O Diretor Administrativo,
87 Alexandre Braga, esclarece que a primeira pauta divulgada abrangia todos os subcomitês,
88 porém, houve uma demanda para que fossem explicitados os dois itens mencionados, não
89 sendo necessariamente exclusivos do item. Por isso outros subcomitês estão dando sua
90 relatoria. Subcomitê do Sistema Lagunar de Maricá – Com a palavra Sr. Azulay, que foi
91 designado pela diretoria para acompanhar e ser um facilitador na criação do Subcomitê do
92 Sistema Lagunar de Maricá, que encontra-se com seu processo de formação caminhando
93 lentamente. Ele informa que conversou com algumas pessoas, entre eles o Sr. Carlos Henrique
94 Sarmiento da Cruz – Carluz – (Prefeitura de Maricá), a Sra. Flávia Lanari Coelho (APALMA)
95 que estão participando do processo e convidou as lideranças para uma reunião para
96 estabelecer um calendário para o processo eleitoral iniciando com uma reunião no dia 20 de
97 março de 2012 para definição das datas do calendário do processo eleitoral para criação do
98 Subcomitê do Sistema Lagunar de Maricá com o propósito de no dia 25 de abril de 2012
99 ocorrer o Fórum e sua homologação em 24 de maio de 2012 na reunião Plenário do CBH-BG.
100 A Sra. Flávia Lanari pede a palavra e informa que a última reunião foi em 27 de setembro de
101 2011 e não entende por que as coisas não andam neste processo de formação do subcomitê,
102 tendo inclusive cobrado diversas vezes durante esses meses a realização de uma próxima
103 reunião. O Sr. Pedro Hugo manifestou que a presença do membro da diretoria no processo
104 passava a impressão de uma intervenção no subcomitê. O Sr. Pedro Hugo solicita direito de
105 resposta por ter seu nome citado. Sr. Alexandre De Bonis pede a palavra e esclarece que no
106 início deste mandato a diretoria do comitê, em cumprimento ao regimento, iniciou o processo
107 de formação dos subcomitês, nomeando um membro da diretoria para promover e facilitar em
108 cada subregião a formação dos mesmos. De forma alguma houve intenção de intervir em
109 qualquer processo e sim de facilitar e promover a formação dos mesmos. O objetivo da
110 diretoria e colocar todos os subcomitês plenamente organizados e em funcionamento. Quanto
111 ao pedido de resposta do Sr. Pedro Hugo, vamos ouvir o membro do comitê e solicito que não



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

112 vamos entrar em discussão com pedidos de réplica, tréplica, pois senão a reunião não evolui
113 para outros assuntos. O Sr. Pedro Hugo , no uso da palavra explica que quando pediu
114 esclarecimento quanto a ordem da pauta é porque sabia que poderia haver polêmica do
115 subcomitê de Maricá, pois existe uma comissão pró-comitê de Maricá, da qual ele faz parte e a
116 Sra. Flávia Lanari Coelho também, assim como vários outros representantes dos diversos
117 setores também participam, de forma que foi estabelecido um coordenador da comissão, o Sr.
118 Carluz, e entende que só o coordenador pode falar pela comissão pró-comitê, por suas
119 reuniões e sobre o que for decidido nelas. Quanto ao envio de um representante da diretoria
120 para atuar como padrinho, palavras do Sr. Jaime Azulay, na formação do subcomitê, ele
121 desconhece essa função na Lei de Recursos Hídricos, de forma que ele considera isso uma
122 intervenção na formação do subcomitê, pois acredita que as coisas devem ser participativas,
123 vir de baixo pra cima, não importando o tempo que seja levado, pois mais uma vez entende
124 que se a comissão pró-subcomitê fosse falar no Plenário do Comitê, deveria haver uma reunião
125 da mesma e designado um representante para falar ao Comitê. A última reunião foi em
126 setembro, mais as coisas veem caminhando. Numa das reuniões em Maricá a Sra. Glucia
127 Freitas esteve presente explicando tudo como deveria ser feito até sua consolidação, as
128 reuniões tiveram suas atas feitas e encontram-se em correção pelo Sr. Carluz, de forma que as
129 ações estão se consolidando e crê que doutra forma as coisas vão ficar complicadas. O Sr.
130 Jaime Azulay, pede a palavra e diz que respeita a opinião do Sr. Pedro Hugo, mas são feitas
131 cobranças a diretoria pelos membros do comitê. Nesta reunião mesmo pode-se ver um
132 paradoxo, o Sr Ediel Caldas dos Santos, da região oeste cobrando uma atuação mais firme da
133 diretoria na formação do subcomitê oeste como se ela não estivesse empenhada na formação
134 do mesmo e o Sr. Pedro Hugo considerando intervenção o empenho da diretoria em formar o
135 subcomitê de Maricá. A ação da diretoria é uma ação facilitadora e não intervencionista. No
136 final de qualquer processo de formação do subcomitê a decisão será sempre dos seus
137 representantes. Devido às cobranças à diretoria dos membros deste comitê é que propomos
138 um calendário de eventos para realização do Fórum Eleitoral, quanto a intervenção, isso só
139 seria real se a diretoria determinasse quem poderia ou não participar do fórum ou do
140 subcomitê, e para isso existe regras já estabelecidas por este comitê e um modelo de edital, de
141 forma que não existe intervenção. A data do Fórum Eleitoral é uma meta a ser alcançada e a
142 diretoria estará atuando, ouvindo todos os lados para facilitar a organização no mesmo. O Sr.
143 Carlos Viveiros, pergunta ao Sr. Jaime Azulay, qual o membro da diretoria foi designado para
144 ser o coordenador para Lagoa Rodrigo de Freitas, O Sr. Jaime Azulay, informa que não foi
145 designado coordenadores e sim facilitadores, catalizadores para formação dos subcomitês. O
146 Sr. Alexandre Braga informa que, para a Lagoa Rodrigo de Freitas, a diretoria designou o
147 Diretor Geral, Dr. Carlos Alberto Muniz para ser o agente catalizador na região do subcomitê da
148 Lagoa Rodrigo de Freitas e convida para compor a mesa o Sr. José Miguel, Vice-Diretor, que



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

149 acabou de chegar. Subcomitê do Trecho Leste – Com a palavra o Sr. Miguel Jorge reconhece
150 que a diretoria está sempre aberta para os subcomitês e informa que é natural à medida que os
151 subcomitês forem se organizando, vão surgindo polêmicas e discussões e sugestões das
152 formas de organizar os mesmos e sobre as formas de organizar é que gostaria de falar pois já
153 é o momento em que o Subcomitê Leste se encontra, elaborando um plano de ação,
154 inicialmente visitando os Municípios que fazem parte do Subcomitê com suas reuniões,
155 objetivando a mobilização, para levar a discussão do Plano de Bacias e da agencia delegatária
156 a todos os participantes da região. Existe a consciência que a forma de ação do Leste não é
157 uma receita de bolo a ser copiada, porém, mais uma forma para ser considerada dentro do
158 comitê e seus subcomitês. Subcomitê do Trecho Oeste – Com a palavra o Sr José Miguel que
159 pede desculpas pelo atraso e fala sobre o andamento para formação do Subcomitê Oeste e as
160 dificuldades de reunião com a sociedade civil e usuários, pedindo apoio para ajudá-lo nesta
161 tarefa, pois os empresários solicitam que as reuniões sejam durante a semana e os
162 trabalhadores no fim de semana, de forma que acaba não tendo reunião. A minha atuação
163 como facilitador foi de marcar reuniões e somente a sociedade civil participou, com grande
164 presença da região do Canal do Cunha. Eu não estou declinando da tarefa que me foi dada,
165 mas estou à disposição para acatar as sugestões de forma que possamos mobilizar os setores
166 da região. O Sr Ediel Caldas dos Santos propõe que seja criada uma comissão pró-subcomitê,
167 da qual ele se diz a disposição para participar, pois entende que este processo precisa ser
168 dinamizado. A Sra. Beatriz C. Penna sugere que o Diretor Alexandre Braga fique a frente desta
169 comissão, pois ele tem ajudado vários subcomitês, se colocando a disposição para participar
170 da comissão. Após discussão sobre a nomeação da comissão, ficou decidido que a mesma
171 deve ser composta pelos interessados na região do subcomitê e não pela plenária do comitê. O
172 Diretor Alexandre Braga propõe que seja levada a futura comissão e a mesma adote o
173 calendário eleitoral do Subcomitê de Marica para o Subcomitê Oeste, ficando assim acordado.
174 **Item 3 - Processo eleitoral do CERHI – Conselho Estadual de Recursos Hídricos**, informa
175 que a Diretoria decidiu participar deste fórum eleitoral, pleiteando uma vaga para o Comitê da
176 Baía de Guanabara e indicou como representante no fórum, o Diretor Alexandre Braga e
177 solicita ao plenário o referendo da indicação, sendo todos estão de acordo. Item 3.1 -
178 Apresentação por parte do SEA dos gastos do CBH-BG com o PSAM, com uso da palavra pela
179 Sra. Eloisa Torres, que faz uma apresentação sobre a verba destinada pelo CBH-BG em 2011
180 para o Programa de Saneamento Ambiental Municipal do entorno da Baía de Guanabara, ela
181 informa que o PSAM é composto de 3 componentes: a primeira componente são as obras de
182 esgotamento sanitário; a segunda componente é o fortalecimento institucional da SEA, do
183 INEA, da CEDAE e a terceira componente é a sustentabilidade das políticas públicas
184 municipais de saneamento. Nesta componente há dois segmentos: Elaboração dos estudos
185 municipais e regionais de saneamento e fortalecimento da capacidade dos municípios de



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

186 gestão estratégica e fiscal. São investimentos na ordem de um bilhão de reais, com provável
187 empréstimo do BID já aprovado pelo Senado Federal. Na componente de obras, são as
188 seguintes; a implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos de Alcântara, no
189 Município de São Gonçalo, que inclui a construção de uma nova ETE com capacidade de
190 1,5m³/s; a construção do Tronco Cidade Nova (Centro do Rio de Janeiro) e a correspondente
191 complementação do sistema de coleta de esgotos da região da grande Tijuca, sendo este
192 subsistema parte do Sistema da ETE Alegria com a ampliação da Estação de Tratamento de
193 Esgoto (ETE) da Alegria, a construção dos troncos coletores Faria-Timbó e Manguinhos, que
194 se ligarão à ETE Alegria; a complementação das redes de coleta de esgotos dos sistemas
195 ligados às ETE Sarapuí e Pavuna, na Baixada Fluminense. Os recursos destinados pelo CBH-
196 BG diz respeito a componente de sustentabilidade das políticas públicas municipais de
197 saneamento, com a elaboração dos Planos de Saneamento Municipais, abrangendo os
198 municípios de Cachoeiras de Macacu, Tanguá, Magé, Guapimirim e Nova Iguaçu, e Planos de
199 Saneamento Regionais, para os municípios de Nilópolis, Mesquita, São João de Meriti, Belford
200 Roxo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro por causa da parte da Bacia do Rio
201 Pavuna. Há também os planos regionais do Leste, que incluem São Gonçalo, Niterói e Itaboraí.
202 Os planos regionais abrangem mais de um município por causa da configuração da bacia da
203 qual eles fazem parte, sendo um sistema integrado, de forma que não é possível fazer um
204 plano de um município sem considerar o vizinho. Alguns destes municípios já conseguiram
205 financiamentos individuais do governo federal para a realização de seus planos, inclusive o Rio
206 de Janeiro já concluiu o seu Plano. A componente fiscal implica em estudo desenvolvido pela
207 Secretaria de Fazenda do Estado em que identifica como o município pode aumentar a sua
208 renda. Devido a trâmites burocráticos do estado e novas determinações de controle de
209 projetos, somente agora está sendo possível aplicar os recursos destinados pelo CBH-BG nos
210 Planos de Saneamento. É importante observar que o diagnóstico diz respeito aos segmentos
211 de água potável, esgoto sanitário e drenagem urbana, não contemplando resíduos sólidos que
212 está sendo tratado regionalmente em outro programa. Após a apresentação da Sra. Eloisa
213 Torres, a Sra. Flávia Lanari solicita que conste em ata sua pergunta sobre a verba que foi
214 destinada em setembro de 2008, pelo PAC do Saneamento, para o Município de Maricá, a
215 quantia de quase 2 milhões e meio de reais para o saneamento, informação esta dada pelo Sr.
216 Luiz Firmino. Em 2011 um funcionário da prefeitura informou que a verba foi utilizada apenas
217 na região do Centro e outras localidades, não abrangendo todo o município como era previsto.
218 Ela pergunta como anda o programa, se a Sra. Eloisa Torres sabe informar sobre o assunto. A
219 Sra. Eloisa Torres informa que o projeto de engenharia foi terminado em 2009. A Prefeitura foi
220 em busca de recursos do PAC para a implantação dos projetos elaborados, só conseguindo
221 parte dos recursos necessários. O Sr. Luiz Firmino pode fornecer mais informações ou o
222 próprio município. **Item 4 - Agência Delegatária**, o Sr. José Carlos Perrout convida o Sr.



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

223 Alexandre De Bonis para falar sobre o posicionamento do cronograma aprovado na última
224 reunião sobre criação do Estatuto. Ele informa que o prazo foi encerrado dia 08/01/2012 e cabe
225 aqui um reconhecimento ao Prof. José Sertã, pela contribuição e magnífico trabalho junto à
226 comissão na elaboração do Estatuto, pois vencido o prazo não houve nenhuma contribuição
227 adicional ao texto. O Sr. Roberto solicita um esclarecimento quanto ao estatuto enviado, pois
228 ele ficou sabendo da possibilidade de em vez de contratar a nova associação, seria realizada
229 uma concorrência para contratação de uma ONG para funcionar como delegatária. O Sr.
230 Alexandre De Bonis informa que o assunto em pauta e deliberado pelo comitê é da formação
231 da associação, quanto a contratação de uma ONG será abordado mais adiante. Não devendo
232 misturar os assuntos. O estatuto encontra-se pronto e será encaminhado para a CTIL no
233 próximo dia 27/03/2012. Quanto ao pedido de esclarecimento feito pelo Sr. Roberto, cabe
234 esclarecer ao comitê que devido a uma informação encaminhada pelo Apoio aos Comitês do
235 INEA, de que a nova Associação deveria ter no mínimo dois anos de organizada antes de ser
236 contratada, a Diretoria pensou noutra solução que seria a de elaborar um Termo de Referência
237 para contratar uma OSCIP para funcionar como agência delegatária, porém a informação
238 estava equivocada, e em nome da diretoria é feito um pedido de desculpas pelo equívoco de
239 informações, mesmo que o INEA não faça o mesmo. Desta forma uma associação criada
240 exclusivamente para atender ao comitê não precisaria ter dois anos de constituída, sendo
241 assim o plano B fica engavetado. O Sr. Roberto informa que não forneceu nenhuma
242 contribuição ao estatuto pois entendeu que o processo estava encerrado com a nova situação
243 apresentada. O Sr. Alexandre De Bonis esclarece que em nenhum momento o processo
244 deliberado pelo plenário do Comitê foi interrompido ou suspenso com o envio da informação da
245 OSCIP, pois caso ocorresse a contratação de uma OSCIP, este contrato teria a duração
246 necessária até a contratação da Associação Delegatária, sendo substituída imediatamente.
247 Inclusive no email enviado foi dito claramente que o processo continuava normalmente.
248 Aqueles que ainda quiserem contribuir com alguma sugestão pode encaminha-la para CTIL.
249 **Item 5 - Andamento das Câmaras Técnicas - CETAP** - A Sra. Beatriz C. Penna
250 coordenadora da CTAP, informa que já foram feitas 4 reuniões e se agradece aos seus
251 membros e ao Diretor Secretário pelos encaminhamentos e pedidos de esclarecimentos ao
252 INEA, a CECA, entre outros pedidos realizados de imediatos sempre que solicitado. É
253 encaminhado um parecer à secretaria executiva aprovando o projeto de SIG da Baía de
254 Guanabara e do seu site para que possa haver o acompanhamento dos documentos do CBH-
255 BG. Realizada a votação pelo plenário com aprovação do parecer da CTAP quanto ao SIG. É
256 posto em votação aprovado por unanimidade a inclusão de um site do comitê no SIG. É
257 sugerido, também, que a diretoria avaliasse a possibilidade dos coordenadores das Câmaras
258 técnicas de participarem das reuniões da Diretoria do Comitê CBH-BG. **CTIG** – O coordenador
259 da CTIG, Sr. José Miguel Silva, informa que foi iniciado dentro da câmara técnica (CT) a



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

260 discussão do Plano de Bacia e foi deliberado que o comitê providencie a atualização do Plano
261 de Bacia, pois o atual não abrange os sistemas lagunares. Foi solicitado também que fosse
262 apresentado ao Comitê uma exposição do atual Plano de Bacia para que todos os membros,
263 novos e antigos, conhecessem o mesmo, o que ocorreu na última reunião plenária. Outra
264 discussão que está ocorrendo dentro da CT é a questão da outorga e como é distribuída dentro
265 do comitê, bem como a cobrança, para está última foi informado pelo INEA que a arrecadação
266 é precária para região do comitê, o que é muito preocupante. E o último assunto é a questão
267 do enquadramento dos rios. Não se pode encerrar a questão como utópica e sim como meta a
268 ser alcançada pelo comitê. **CTEM** – A coordenadora Maria Augusta F. Miguez informa que
269 marcou reunião e apenas o representante do Instituto Ipanema e o Davi Ribeiro compareceram
270 e pede que na próxima reunião cada subcomitê faça indicação de um representante. O Sr.
271 Alexandre De Bonis sugere que a câmara técnica funcione com os membros que tem se
272 apresentado e com o tempo o grupo vai crescendo. Com a Palavra Sra. Cláudia Barros,
273 membro da CTIG, que pede para retornar aos assuntos da CTIG e indaga de que forma o
274 comitê pode elencar as prioridades de estudos dos instrumentos relacionados pelo
275 coordenador, pois ela concorda que uma meta o comitê deve ter. Ela propõe que o primeiro
276 assunto a ser aprofundado é o Plano de Baía que esta desatualizada. Em esclarecimento o Sr.
277 Alexandre De Bonis esclarece que ficou decidido pela diretoria que não haveria necessidade
278 de contratar, no momento, uma empresa para fazer a atualização e ampliação do Plano de
279 Bacia, tendo em vista que um dos pontos do plano que é o diagnostico e que demanda um
280 levantamento complexo de informações da bacia e isso já está embutido no projeto do SIG
281 auxiliando na atualização futura do plano, de forma que facilitará a revisão do mesmo. Com a
282 palavra o Sr. Roberto que sugere no final dos trabalhos do SIG, seja contratada uma empresa
283 para consolida-las com vista ao plano e que seja elaborado um termo de referência para o
284 plano. Com a palavra Sr. José Miguel solicita um prazo para revisão do Plano de Bacia e em
285 resposta Sr. Alexandre De Bonis esclarece que o SIG tem um prazo de 6 meses para ser
286 implantado e logo após sua implantação essa informações estarão disponíveis para revisão do
287 Plano de Bacia. **Item 6 - Apresentação da resolução de Representação do CBH-BG** - Sr
288 Alexandre De Bonis faz apresentação da Resolução para plenária que é destinar uma verba
289 anual para poder enviar membros do comitê como representante em eventos oficiais ou não
290 decidido pela diretoria ou pelo plenário. Plenário aprova o encaminhamento da resolução por
291 unanimidade. **Item 7 - Assuntos Gerais** –A Sra. Claudia Barros indaga como esta a vaga do
292 diretor do Município da Cachoeira de Macacu, e diz esta sentindo falta de receber as Atas
293 corrigidas. Em resposta informa que já foi indicado o novo Secretario de Meio ambiente Sr.
294 Paulo Schiavo. O diretor Alexandre Braga, pede a palavra para que fique registrado em ata um
295 agradecimento ao funcionário do INEA, Sr. Wallace Serafim Pavão que tem, na ausência da
296 agência delegatária, ajudado muito o CBH-BG. O Diretor Secretário pede a palavra e faz um



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

297 convite a todos os componentes membros do Comitê CBH-BG para participarem da
298 Solenidade de entrega do Prêmio Parceiros do Meio Ambiente no dia 07/03, no Palácio
299 Guanabara às 09:30 entre os homenageados está o Prof. José Sertã e em resposta ao ofício
300 do Subcomitê Leste sobre a linha telefônica e acesso a internet, informado que o material já
301 está todo listado para fazer a compra pelo INEA. Não havendo mais assunto a tratar o Sr. José
302 Miguel da por encerrada a Reunião.

303

304

Ata aprovada em 24 de MAIO de 2012

305

306

307


José Miguel da Silva
Vice-diretor Geral do CBH- BG


José Carlos dos Santos Perrout
Diretor-Secretário do CBH-BG

308